



A PILHERIA



Recife 23 de
Junho
de 1923

Anno III

N. 61



FLAGRANTES

Vinho reconstituinte de QUINA, CARNE e KOLA

Lacto-Phosphatado

TONICO ALIMENTO — PREPARADO POR **Silva Vieira & Cia.**

Valiosas opiniões de medicos illustres

Certifico que o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA fabricado por Silva Vieira & C. como reparador de forças, é um excelente estimulante do organismo. Posso affirmar a excellencia desse preparado pelo exercicio diario de minha observação clinica.

Dr. Lax e Silva.

Declaro que o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA preparado pelos srs. Silva Vieira & C. tem conferido grande effeito nutritivo em doentes aos quaes tenho aconselhado. Cumpre-me salientar o poderoso augmento de peso, attenta a sua feliz combinação, nas senhoras após a parturição, excitando a secreção lactea.

Nessas circumstancias o excellent preparado ao meu ver, sobrejuga aos seus similhaes do estrangeiro.

Dr. Silva Junior.

Attesto que tenho empregado com real proveito o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA preparado por Silva Vieira & C. nos estados asthenicos post-infecciosos, bem como nas mulheres após a parturição com grande vantagem sobre seus similhaes, porquanto alem de optimo tonico geral é de real effeito sobre a amamentação.

Dr. Jorge Mittencourt.

Attesto, que o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA fabricado pelos Srs. Silva Vieira & C. é um optimo preparado, de excellentes resultados nos casos de oligohemia, depauperamento organico, e sobre tudo, muito efficaç na convalescença das parturientes e das molestias infectuosas agudas.

Dr. Monteiro de Moraes.

O VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE e KOLA pela habili reunião dos ingredientes que entram em sua formula, torna-se não só agradável ao paladar como util nos diversos casos em que o organismo combatido por molestias graves necessita de uma medicação restauradora, energica e segura.

Dr. Alvaro de Figueiredo.

Declaro que tenho obtido os melhores resultados com a indicação do VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA nos casos de fraqueza geral.

"devo salientar o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA lacto phosphatado cujo sabor e excellentes propriedades therapeuticas o collocam optimamente entre os reconstituintes conhecidos."

Dr. Gonçalves Guerra.

Attesto que tenho empregado o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA, dos srs. Silva Vieira & C. com excellentes resultados em casos de asthenia, sobretudo na convalescença das molestias infectuosas.

Dr. Hildebrando Baptista.

O VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE e KOLA dos srs. Silva Vieira & C. me merece inteira confiança. A composição criteriosa de sua formula, e bem assim a sua manipulação bem cuidada garantem o seu completo exito em todos os casos de decadencia organica e especialmente nos convalescentes.

Dr. Antonio Lima.

A venda em todas as pharmacias

A PILHERIA

Direcção e responsabilidade de ALFREDO PORTO
SILVEIRA



ROLAND É O SEU VÃO

O bravo aviador patriótico, Roland proporemos domingo ultimo a população recense um dos mais bellos espectáculos que já temos apreciado no céu azul do Prado Pernambucano.

Dar azas a uma possante machina de ferro e sacudi-la aos dominios intransponíveis dos espaços, fazendo lá em cima mil piruetas, verdadeiros assombros de acrobacia, é melhor que ver um papagaio empinado, é simplesmente espantoso.

Tem-se vontade de gritar de baixo para o herói lá de cima: o menino! desce dahi, deixa de tranqui-ladas, podes partir o cráneo, dar um geito na perna!

Mas mesmo que a gente, de cá, queira fazer estas ponderações justas, propositadamente o barulho do motor e os gritos do povo: "olha elle, olha elle!" impedem-n'o de ouvir-nos a advertencia.

E lá se vai o passivo de ferro quasi a arrastar (ahi é que é meu medo) o carrilhão do "Diário" e outros aranha-céus que já possuímos, graças aos nossos ultimos progressos aqui iniciados muito antes da volta do Gilberto Freyre.

Orgulhemó-nos de possuir tambem azas e ares valorosos como Roland, cujo sobrenome indica as suas tendências de nascença para tudo o que costuma fazer no alto: Roland nas-



O Poeta Sady Garibaldi

ceu para viver rolando no espaço e a gente em baixo aparaar dizendo: quebrana estes ossos, herói dos heróis!

SEMANA SANJUANESCA

A semana que hoje terminou foi essencialmente sanjuanescas. Festeja-se ainda hoje e amanhã o santo querido dos salões, onde em sua homenagem, tiram-se sortes, come-se canjica, brinca-se a berlinda e se diverte um pouco da vida.

AI! A TRAMWAYS

Encontrei, indignado o dr. Cahu, advogado da "Tramways". Indignadíssimo. Perguntei ao dr. Mario de Souza o que tinha o homem.

E nada. Não me soube informar. Fui ao dr. Oswaldô Machado, este disse ignorar o motivo da zanga do seu illustre sobrinho.

Por ultimo, estivemos com o dr. Oscar Pereira que, por signal, acabava de coar com Roland, rolando num vão obrigado a aza-quebrada e parafusos, e o Oscar explicou-nos: Cahu! enraiscou-se foi com uma local do "Pequeno" quando disse: A "Tramways" precisa conciliar os seus interesses com os do publico". E elle não sabe como opere esse milagre.

O HOMEM DO MUNGUZA

Camerino & C.

Engenheiros Mechanicos Representantes

Apontamentos e montagens de fabricas de qualquer natureza, especialmente usinas de asucar.

Rua Bom Jesus, 226 - 1.º andar

Telephone n. 1938

End. Telegraphico-CAMERINO

Codigos usados A B C, 5a, 6a, e 7a

RECIFE

PERNAMBUCO

Por mares... e por terras

II

Deante de tão grave acontecer, muito embóra a politica que o paiz vinha adoptando collaborasse as idéas pacifistas de seu povo, cumpria o governo, na defeza de sua soberania, pugnando os seus principios de uma doutrina vanada no *Jus gentium*, protestar á altura das suas possibilidades o desagravo do attentado. E quando uma propaganda sobrepicia germinava os fructos de uma antipathia á kultur de Guilherme II, o Brasil interpretando o grito patriótico da França espessinhada — "à la guerre comme la guerre" acenava-nos o Rumo aos mares..."

Então, uma mocidade vitoriosa, chela de té e encorajada foi mandada para guarnecer os navios mercantes alemães detidos nos portos brasileiros.

Filho deste pedaço de terra abençoado que o céu azul cobre com mais encanto e poesia, sentindo nas minhas veias estuar o sangue que em 1865 jorrou de Marcellio Dias e outros bravos da "Araguary", exultei de satisfação quando fui designado para a tripulação do "Blucher", no porto do Recife. Vinha de uma viagem de circumnavegação através dos portos sul americanos e trazia alem de uma somma valiosa de conhecimentos nauticos trabalhada ou melhor adquirida da "chave" dos barcos á vela, á Bussola dos transatlânticos, os exercicios do "Fluminense Sport Club".

Dentro de poucos mezes fui chamado ao Rio, e, ao lado de Hersilio Faria, Alceu, Miranda e outros, singrando os mares, deixamos a Guanabara destino á Europa.

A França com a sua marinha mercante abatida, arrendara ao Brasil alguns dos seus navios.

Intensificava-se o bloqueio allemão, no mar do Norte e a navegação allada recebia ordens reservadas do Almirantado Ingles, a fim de evital-o.

A audacia dos teutos não permitia o commercio com a Aliança.

Fazia-se necessario, entretanto, para realisa-lo reunir o maior numero possível de embarcações para que em comboio podessem atravessar as zonas perigosas.

Alegre com o telephone!...



— Patrão que alegria é esta?

— Nada. É que a Tramways deixou-me fallar, uma vez, no telephone.

Um dia uma frota de 53 navios partia de Glasgow para o Havre. Tudo se fizera na maior calma e sob a orientação do almirantado.

Filas de barcos de paizes diferentes, tendo á frente o navio-chefe, rompia a sua rota.

Era impressionante o espectáculo das 53 naves de mar em fóra. Casavam-lhe os versos de Bilac:

"Cautelosas e prudentes,

O caminho atravessando.

As formigas diligentes

Vão andando, vão andando...

Amaragy—Junho, 923. — Mace-do Mascarenhas.

(Continúa)

Pó Denfificio IRACEMA o melhor preparado para conservar, limpar, alvejar os dentes e asselar a bocca.

Preço 1\$000

A' venda no armazinho A MIMO-SA, Rua Duque de Caxias n. 355—Recife.

O homem da vaccina

Com a recente providencia do dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Assistencia e Saude Publica, de propagar e effectivar o serviço de vaccina ante-variolica têm andado os srs. inspectores sanitarios numa actividade fóra do commun.

Por exemplo aquelle sympathico facultativo magro e louro que as senhoritas do Arrayal denominaram O Homem da vaccina tem desenvolvido uma actividade assustadora.

E para mille. — que não nos ouça ou nos leia o dr. Agenor Lopes, tambem magro louro e sympathico — o clinico alludido é de captar admiradores e admiradoras para bondade dos seus desvellos quando entra de casa em casa nos misteres da sua profissão.

FERROL o melhor ferruginoso.

Perguntas de Mutt e respostas de Jeff

11

Tudo gyra no universo
Só o Sol vive parado
Até eu fazendo verso
Termino às vezes "rodado".

P'ra confirmar a sentença
Atribuída a Galileu
Ha muita gente que pense
Exactamente como eu.

Só Mutt não se conforma.
Acha que tudo é mentira
Mas, quem seguir sua norma
Fatalmente acaba "gyra".

Jeff.

Lymphatismo. Rachitismo. Macro-
phulose. — BIOGENOL é o melhor
tratamento.

Theatros e Cinemas

THEATRO DO PARQUE

Continúa obtendo boas enchen-
tes, este apreciado casino da rua do
Hospício, onde actualmente se ex-
hibe a Companhia Arruda.

Se bem que encenando esta sema-
na varias peças em "reprise", nem
por isto diminui a concorrência
que tem affluído aos espectáculos
da temporada actual.

A nota entretanto de maior suc-
cesso da semana foi a "soirée" de
gala, hontem, de Hortencia Santos
e Restier Junior, com "A Geada",
peça em "première" do commandan-
te Velho Sobrinho, escripta espe-
cialmente para o festival dos dois
sympathizados elementos da Compa-
nhia Arruda e a qual agradou im-
mensamente a platée.

A casa esteve cheia. Hortencia
Santos e Restier Junior receberam
as homenagens merecidas do nosso
publico.

THEATRO MODERNO

Annuncia para hoje este cinema
um excellente programma que de
certo provocará magnifico enche-
nte a sua "soirée".

"Sublime Segredo" é o film da
Paramount, interpretado por Jack
Holt que será focalizado.

THEATRO HELVETICA

Um optimo programma annuncia

Na vespera de S. João



—Papae compre uns fogos para eu brincar S. João.
—Compro. Com a condição do sr. não soltar-os.

para hoje e amanhã este cinema da
rua da Imperatriz o que provavel-
mente provocará uma optima con-
corrência as suas sessões.

O Recife das alturas

O nosso collega do "Jornal Pe-
queno", dr. Oscar Pereira, voou no
ultimo domingo, em companhia do
aviador Roland.

Por isso, o nosso director com-
mentava, outro dia:

— Sim, senhor! O Oscar é um
aguiá. Dessa vez passou a perna no
proprio Gúlfherme.

Esse Gúlfherme era o Gúlfherme
de Araujo.

Bôa reflexão

—E' já horriavelmente tarde, —
observou elle para o amigo após
uma demorada partida de "bridge"
no club. Que vaes tu dizer á tua
mulher?

—Não lhe hei de dizer muitas con-
sas. Apenas isto: "Bons dias queri-
da". Tudo o mais é ella que ha de
dizer.

Pó Dentifricio IRACEMA o me-
lhor preparado para conservar, lim-
par, alvejar os dentes e asselar a
hocca.

Preço 18000

A' venda no armazinho A MIMO-
SA, Rua Duque de Caxias n. 355—
Recife.

Concurso infantil d'A Pilheria

Qual a creança mais bella do Recife?

—:: As bases do certamen ::—



IRIS FARIA. filhinha do dr. Apri-
gio Faria.

Continúa tendo a maior accepta-
ção possível, do nosso publico, o
"Concurso infantil d'A Pilheria",
afim de apurar qual a creança mais
bella do Recife.

Diariamente nos veem chegando
coupons avultando o numero da-
quelles que tem sido votados o que
demonstra cabalmente o exito que
certamente alcançará o nosso "cer-
tamen".

"A Pilheria" se propõe, pois, a
realizar em Recife uma festa origi-
nal dedicada a petizada depois de
encerrado o concurso.

Este terminará no dia 15 de se-
tembro, proximo, vindouro, sendo

conferido tres premios de valor ás
creanças mais votadas.

Ainda a que obtiver o primeiro
lugar faremos estampar o retrato
na capa d'"A Pilheria" no sabbado
seguinte ao do encerramento do
concurso.

Os premios conferidos por esta
revista serão opportunamente ex-
postos.

Damos a seguir o resultado co-
nhecido até quarta-feira:

Bemilés de Britto Lima	98
Celina Oliveira	72
Cirene Cunha	58
Cezarina Lopes Moraes	40
Dilza Valença	38
Edina Valença	38



GUADELUPE filho do sr. Wal-
demar Almeida.



ELZINHA e ESDRAS, filhinhos do
nosso confrade sr Esdras Farias

Maria Lourdes Pessoa	37
Maria José Medeiros	10
Hilda Fontenelli Cabral	18
Freak Chivres	15
Jenay Accioly Lins	6
Maria C. Hollenda Cavalcanti	5

COUPON

* QUAL A CRENÇA MAIS BEL- *

* LA DO RECIFE? *

VOTANTE

Casa Yankee-

Alfaiataria de primeira ordem e escolhido sortí-
mento de artigos para homens.

Convem V. Exc.^a se lembrar dos grandes
abatimentos
que esta casa está fazendo nos seus stocks.

Rua Sigismundo Gonçalves, 121



ANIVERSARIO.

Fez annos hontem a exma. sra. d. Irpetua e filha da Motia, esposa do sr. Gustavo Motta, negociante em Lagoa do Ouro.

Gustavo tem estado atrapalhado em ter de festejar os annos de d. Perpetua toda a vida.

OUTRO VIAJANTE.

A lista de passageiros publicada num matutino desta capital, annuncia-nos que no vapor "Santos" embarcou para o Rio o sr. Chrystalluo Pinto Martins.

Que saudades não teria levado esse pinto! Que lagrimas não molharam o cáes á sua partida!... Chegaram a chrystalluo-o....

MAIS ANNIVERSARIO.

Na data de amanhã transcorre o anniversario natalicio da formosa e intelligente creaturinha senhorita Eloyna Pinto de Lemos, eximemecida filha do conceituado cidadão major Alberto Pinto de Lemos, competente funcionario municipal da vizinha cidade de Olinda, e de sua exma. e virtuosa consorte, d. Cella Pinto de Lemos, um dos mais distinctos ornamentos sociaes da vizinha cidade.

Eloyna manda-nos avisar que não ha cerveja nem peru assado no seu anniversario por motivo de doença em pessoas de sua familia. Assim, é melhor que ninguém vá lá amanhã....

CASAMENTO.

Oscar Jovem da Silva Camello, casou-se no sabbado ultimo com a exma. sra. d. Barbara da Fonseca Lemos.

Camello não foi por certo o Oscar em casar jovem, mas, sim, em se unir tão cedo á barbaridade tamanha.

MAIS OUTRO VIAJANTE.

Para Vigo, no "Arianza", seguiu o estimavel commerciante sr. Antonio Perez Cruzes.

A existencia de cruzes a bordo tornará o luxuoso transatlantico pelo menos um cemiterio ou uma torre de egreja.

NASCIMENTO

Helio é o nome do primogenito do sr. Armando Gerado dos Anjos, auxiliar do alto commercio do Recife, e de sua exma. consorte.

Não seria o Helio o — l. — que o Armando procurava para não passar por ter sido gerado dos rejos?

MAIS OUTRO NATALICIO.

Fez annos no domingo passado, o sr. Lyelmacho Florisbelle Villa Nova, conceituado commerciante em Quipapá.

O nataliciao foi muito felicitado e nas homenagens de que foi alvo, salientou-se jubilosamente o *flao* pleonismo que o trouxe ao mundo.

VIAJANTE.

O estimado corrector da praça paranaense, sr. Omar de Mello, foi passageiro do "Pocoué" procedente da Bahia.

Aqui demorar-se-á algum tempo, viajando depois por terra á Alagoas, Omar odela o mar: enjôa horrivelmente.

MAIS UM QUE NASCE.

Fructuoso, é o nome do filhinho do sr. Alvaro da Silva Bomfim, e de sua digna consorte.

Com um nome semelhante, claro é que o recém-nascido só poderá ter bomfim dando os mais bellos frutos. Viva Fructuoso!

RECEPCÃO.

Madsame Virgúlia Pereira Sampaio, esposa do dr. Severino Sampaio, deu recepção ás pessoas de sua amizade, por ter feito annos nense dia sua filha Aspazia.

Foi uma festa com todos os pontos e virgulas á do natalicio da Aspazia.

Pó Dentifricio IRACEMA o melhor preparado para conservar, limpar, alvejar os dentes e asselar a bocca.

Preço 1\$000

A venda no armazinho **A MIMOSA**, Rua Duque de Caxias n. 355 — Recife.

FERROL o melhor ferruginoso.

CASA BRACK

Em modas, miudezas, confecções e perfumarias este estabelecimento conquistou o primeiro lugar no Recife.

RUA NOVA, 244

Na certeza do emprego



— Não é possível que eu não me empregue. De brisa não se vive.
Vou falar com o dr. Castilho e serei vigia no Porto, de noite e de tarde farei o "footing..." Ninguém sabe.

TRANÇA LOIRA

AO "SEM"

Mulher! A tua loira e bella trança
Que emoldura o teu seio pequenino,
E qual imagem de anjo tece o rizo
Vindo de um céo bemdicto de esperança.

E' como um sonho lindo de bonança
O mar de teus cabellos sem destino!...
São ondas de ouro em leito peregrino
Brincando livres quaes gentis creanças.

Ah! se eu pudesse um dia com ternura
Beijar a tua trança!... Que ventura
P'ra um coração tristonho e desolado!...

Mas! eu desisto desse grande sonho.
Por um motivo só que aqui exponho:
E' medo de ficar estrangulado!

SIMPLICIO JUNIOR.

Exploração dos Curandeiros

A Hygiene impoz uma bruta multa a cada um dos charlatães que perpetraram entre nós o facil exporte de medicina...

Isto foi mesmo que agua fervendo em formigueiro.

Por isso é que hontem entrou-nos pela porta da redacção á dentro uma commissão da "classe opprimida" que com voz ainda mais opprimida, deixou a sua queixa assim consignada: "vamos acompanhar os "chauffeurs" requerendo um "interdictos prohibitorios" contra a medida hygienica que prohibiu que nós medicasse... Vomo protestá ao nosso direito. Isso é um abuso. Estão ferindo a Constituição republicana na parte em que diz que é livre o exercicio das profissões liberais... Queremos aqui os senhores compare a nossa causa, o nosso direito.

As nossas cura estão na vista; quem quizé sabé percurrer a população e veja como nós curamo, sem emprego de toxicos que estragu o organismo. Nós applicamos misticismos innocente que si não faz bem má não faz. E por que nos perseguem?

Nós não uza nem ané, nem cartola, nem automové nem escriptorio para consulta: fazemos o bem á humanidade soffredora; indo de porta em porta, sem olhar potenciaes, nós só recetia a pobreza ignorante e ignorada.

Quando nós dão os doentes p'ra nós tratá os medico titulado já tem estragado tudo nelles.

Nós péga tudo fóra do seu logar; ajuntamo pedacinho por pedacinho dá-se uma bebrage e o doente fica bom. Onde está o nosso crime? Nós fazemo, mais, muito mais que os doutô... Mas, não tem nada, não. Nós vomo protestá. Isso é despeito dos nossos collegas com a gente. Tamo tirando a freguezia deles... E' uma questão de interesse particular da nossa classe... Os claxe dissonda essa nossaal vótes.

Nesse ponto, arranjámos um cabo de vassoura que fazemos de cabide aqui na redacção, e demos um chô na charlatanagem toda:—Já daqui para fóra catimbóseiros...

E elles sahiram qui só arcautô.



Vôos e quedas

A tarde de aviação levou domingo último ao "Jockey Club" uma susurrante multidão, ansiosa pelo novo espectáculo.

Havia ali um grande numero de rostos femininos encantadores, sobre os quese os olhares do outro sexo faziam raios demorados.

— Como sabe, eu sou um entusiasta dos campos de aviação. — Dizia conhecido sportman a um seu collega.

E tambem das... Campos. Completou maliciosamente um do grupo.

A' distancia, miles. Siquera Campos sorriam indifferentes aquelle entusiasta.

Senhorinha Lila Leite está de uma crueldade sem limites.

Quando o seu apaixonado julgava que o coração de mille, ia afinal render-se, ella que se afasta, em busca sem duvida de outros céos.

— Isso é a "folha secca" — commentou um companheiro do joven.

Quando os lindos olhos de alguem leram o nascimento de um filhinho do Raul Monteiro, publicado na imprensa desta capital, não contiveram a indignação e ficaram rasos d'agua. E ella proferia, afflicta, soluçando:

— Esses poetas são uns bandidos! O Raul casado!

Quintilha romantica encontrada na Bijou:



Mlle. MARIA DE LOURDES MORAES.

De um rosto que é modelar de uns olhos a scintillar, não sei do almas que não gozem. Quem não folga, ao contemplar, as senhoritas Von Sohesten?

Discutia-se naquella tarde sobre cousas profundas:

— Pense (dize um) que nada ha tão profundo como o mar.

— Qual! Ha minas que o são muito mais. — Falou outro.

E um terceiro:

— Ora! Onde ficam os vulcões?

O ultimo, pensativo:

— Mais profundo do que tudo isso é o olhar de mille, Carmelita Guimarães.

No Moderno, quinta-feira ultima, esteve aquelle serena siffoeta.

Um vestido rosa claro, um chapéo negro com uma flor.

E um competidor do Sá Leal parodiou Augusto Lima:

"A moça que está em frente, é uma moça indifferente, não sei que mysterio tem. E' de uma graça singela, mas, apesar de ser bella, não dá um riso a ninguém."

Mal tarde, o poeta andava debalde pelo trecho inicial da Concordia, olhando os numeros impares. Ella não se tinha resolvido a dar-lhe o riso requestado.

Pergunta do P. S.:

"No campo de aviação que terá o Fonte visto de empolgante e de imprevisito, que quase case... de emoção?"

AROL DO LLOYD.



Professor Luiz Ribeiro — Recife.
E o senhor tem mesmo a coragem precisa de acompanhar a aviadora Anezia num de seus vôos em aeroplano? Acho muito, meu amigo. Mais fácil é voar... pra cima da gente.

Senhorita A. P. J. — Recife. Diz v. exc. que o soneto "O Sentimental das deshoras" é do poeta Esdras Farias, porque lhe conhece o estilo. Em resposta nada podemos dizer porque quem o escreveu exige a assignatura de "Seu Bem".

Um bolina, Recife — E' especial favor não nos bater á porta: o seu pseudonymo bem mostra de quanto o senhor é capaz.

"A Pilheria" não é o que o senhor pensa.

Alayde — Recife. A sua resposta chegou tarde. Concorra ás outras.

Dr. Benjamin de Mello. — Recife. Esterá v. s. acaso zangado com-nosco. Nunca mais deu um ar de sua graça... Continue a nos mandar a sua boa colaboração que já está fazendo falta a "A Pilheria".

O que podemos garantir a v. s. é que nesta casa é tido como um dos nossos bons amigos.

J. A. — Cabo. Veja a beleza:

9 — Sinto n'alma a enorme dor secreta.

10 — Que me definha e mata lentamente

8 — Já não tenho o fogo d'um poeta

10 — Que sonha em noite calma e mansamente.

Qual é esta dor secreta que o sr. diz lhe matar lentamente? Talvez seja o remorso de ter assassinado a Metrice; e ainda por cima quer fôgo para ser poeta sonhador em noite calma. Ora, vá lambear sabão. A Tamarineira é mais adiante.

Senhorita Julia A. V. — Recife. V. exc. nos confunde com tanta gentileza.

A sua carta é um atestado solenne de que v. exc. é possuidora de uma educação esmerada e um não menos cultivado intellectual.

As columnas d'"A Pilheria" estão ao seu inteiro dispor. A honra é toda nossa.

Um frequentador do Parque — Recife. Quando o cidadão scisma p'ra ficar maluco, começa como o senhor; os symptomas são exactamente os mesmos, e as vezes até succede: Ficar maluco e a familia não saber.

Manoel Pereira — Recife. Só o nosso director Porto da Silveira poderá dar uma informação segura ao illustre cavalheiro. Neste sentido já providenciamos.

H. Santos — Recife. Sim. Não é difficil: depende apenas de oportunidade, e nós nos interessaremos porque a sua pretensão é justa.

Paulo Idma — Recife. O seu conto serve, mas vamos mudar a allusão pessoal e modificar alguns períodos porque o nosso lema é "graça, sem a minima dose de offensa a quem quer que seja."

Despachante.

Perguntas ás senhoritas

No numero passado demos a seguinte — pergunta:

I

Na Juventude querida
Ha ideias de grandeza,
Leitora, na vossa vida
Que mais almejas? Franquesa!

Recebemos as respostas abaixo:

Só uma coisa desejo:
E' um bello casamento;
E francamente essa ideia
Não me sai do pensamento.

Maria do Carmo.

A pergunta é bem achada
E a ella quero responder:
Almejo a crise acabada
E muito dinheiro haver.

Celia.

A pergunta é singular
Mas enfim vou responder:
— Quero ser dona de um lar
E um bom maridinho ter.

Zuleide.

Com sentimentos convictos,
Almejo que meu marido
Deixe os "Boliches" malditos
E procure o lar querido

Uma esposa.

Classificamos em primeiro lugar a resposta de "Uma esposa", por ser actualmente uma verdade.

Para hoje offerecemos a seguinte

PERGUNTA:

II

Leitora sem mais receio
Responda aqui sem cafife,
Qual é o homem mais feio
Da cidade do Recife?

Respostas até quarta-feira ao meio dia.

Editor.

Pó Dentifricio IRACEMA o melhor preparado para conservar, limpar, alvejar os dentes e asselar a bocca.

Preço 18000

À venda no armazinho **A MIMO-SA**, Rua Duque de Caxias, n. 355—Recife.

A CASA MUNIZ

Avisa á sua distincta clientela que vem de receber uma partida de calçados da afamada marca "**Polar**", assumindo inteira responsabilidade pelos typos de verniz da referida marca



O QUI NÓS VÊ

NA CAPITÁ



Rueife, 20 de Junho
Sarve o senhô São João
Apostlo amado de Deus
Tenho fé no coração
Qui elle proteje no céu
A nós e a vós do sertão.

Cumpade é cum bem tristeza
Qui uma nuíça vou dá
Não posso junto de vós
Esses dois dia pausá
Frutunata, mode o bicho,
Não pode se atraspontá.

Eu fico memo prá qui
Cumendo cangica ruim
Mio sêco isturricado,
Tapioca e midubim
Ja que não pude i pra lá
Eu fico prá qui assim.

Parece intê cangerê
Qui butaro in riba de eu
Quando eu quero i no sertão
Vê os meus amigo e os seu,
Cheza logo a macacão
E as praga de Zebeden.

Eu tô cismado, cumpade
Do muleque Nicolau
E da megêra Vonyôna
Qui vive nos catimbau
Fazendo má as pessôas
Cum jurema e espiritos mau,

Vós não se lembra de Ingração
Cumpade Mané Garcia?
Qui morreu virando os oio
Vendo presepe e arralla
Querendo mordê o póvo
E os bicho da istribaria?

Diz o povo eu não sei não;
Qui aquillo foi coisa feita
De Vonyôna e Nicolau
Qui são gente nova seita
Sem dó e sem compaixão
Nenhuma parada ingeita.

Quem sabe lá meu cumpade
Se elles não tão trabalhando
Mode eu pru qui na cidade
Vivê sempre me inrascando
E a minha ida ao sertão
Elles tejam trapaçando?

Eu perciso i ao melcado
Comprá dolstões de traipú
Uma venta de carneiro
E dois sapo carurú
Tres dente de vacca preta
Quatro penna de aribú.

Junto tudo isso n'um tacho
Vou maxendo intê ligá,
Adispois faço um imprastro
Pra na ispinhela butá
Quero vê quem pode mais
Quero vê a coisa entrá.

Cumpade tome cuidado
Bôte os oio nessa gente
Qui são fios dos diabo
E não faz ninguem pra frente
Tome tenença na vida
Não arregante os seus dente.

Aqui tambem no Rueife
Tem gente que gosta diasso
Pru-quarquê um dinheirinho
Tá fazendo um bom serviço
O bicho estica o cambito
E a coisa fica pur isso.

A humanidade tá assim
Não se pôde aconfiá.
Quanto mais o bicho é manso
Mais sabe o bicho vá.
Banca Rolan, banca Anesia
Banca o qui pode bancá.

Somente nós meu cumpade,
Vivemo no nosso canto
Sem incomodá ninguem
Sem vivê chelo de isparto.
Antes assim meu amigo,
Prque não nos chamam santo.

E cum essa intê o sabbo,
Essa cidade me mata
Cum suas increnca vis,
Seus barulos e bravates;
Receba adeus dos cumpade
Filorencio e Frutunata.

A Exposição-

Pede a atenção de V. Ex.^a para o seu novo systema de vendas a preços fixos e nas melhores condições da praça.

Rua Nova, 286—Telep.-841

Ramos & Valença



PATATIVAS & PERQUITOS

Mediram forças no ultimo domingo os dois grêmios vizinhos, arrancando ambos triumphos da peleja.

O resultado no jogo entre as esquadras secundarias não foi satisfactorio para os patativas, apesar das derrotas por contagens diminutas, havendo ambos os contendores desenvolvido jog. apreciavel.

Entre as turmas primarias, porem, o caso mudou de figura, cabendo as horas da tarde ao valoroso campeão de 1915 que, sem o menor respeito á tradição do tetra-campeão da cidade, investiu com tal denodo que obrigou a valorosa esquadra americana a uma defesa reforçada, para evitar uma queda de sua cidadela, seriamente ameaçada pelos impetuosos ataques da linha de Gastão.

Nesse jogo é de justiça salientar a magnifica actuação do conjunto alvi-negro, cuja defesa esteve irreprehensivel, inutilizando por completo as investidas da perigosa linha dos periquitos.

De toda essa lucta resultou um empate de 1 X 1 e, como não houve vencedores, a Liga mandou contar um ponto para cada.

Como juiz, actuou o nosso muito O. jornalista, Oswaldo Machado, director d'A Tar-

de", Antonio Almeida, uma das figuras mais conhecidas de nosso meio esportivo, onde começou como jogador e amador, decerto, presidente da Liga, substituindo futuramente o dr. Cleora Mello que, por sua vez, substituirá o venerando coronel Zeca Loyo.

Para terminar esta ligeira nota, damos a titulo de curiosidade, a phrase ouvida ao Coliars, depois do jogo, referindo-se a actuação flamenga:

— Periquito vós, mas patativa também vós...

OS "VIUVINHAS" NÃO CONSEGUEM BATER OS "RUBROS"

Apesar dos esforços das turmas alvi-violetas, não foi possível levar de vencida, nos jogos de domingo, as rubras hostes do coronel Zeca Loyo.

Assim, foram vencidas pelas differenças de 5 X 0 e 9 X 0, o que, aliás, não é caso para desanimo, pois o "Nautico" que é veterano, campeão e etc., também tem apanhado a... zero.

A nossa bibliotheca apanhou do dr. Machado Dias o seguinte comentario dolorido:

— Esse negocio de "viuvinha" é que está dando asar. Nós enviavamos da victoria e não ha meio de tornar a casa!...

O CASO DO PERES

Ainda permanece sem solução, o caso do Peres. Não se sabe se o "Nautico" perdeu mesmo ou ganhou. O que está resolvido é que o chauffeur não poderia haver tomado parte como amador. O "Peres", porem, vai provar que o homem quando jogou ainda não era chauffeur profissional.

Até nisso o "Nautico" está de asar!...

FERROL cura anemia



TEUTONIA

é a rainha das cervejas



Um lindo trecho de paisagem ao crepusculo numa das mais fecundas e afortunadas paragens da vizinhança de Orlinda.

da, pela paisagem

Panorama magnífico, dir-se-ia que as tintas da paisagem se confundem, numa suave harmonia com o ouro líquido do sol que se derrama, fecundando.

Telegramma do bicho

Não ha divertimento mais interessante do que a gente postar-se á "Lafayette", ás 16 horas, mais ou menos de todos os dias uteis, e apreciar o consideravel numero de pessoas de todas as classes, cores e sexos alli estacionadas, aguardando o "bicho que deu".

Falla-se commenta-se o bicho da vespera, o sonho sonhado, o palpite mais fallado do dia, o bicho mais carregado, o perigo da dobradilha, etc. etc.

Quando pela ponte de Mauilein de Nassau se divulga o vulto do pequeno do "Submarino" tudo se movimenta em torno ás casas principaes de banca do bicho, ao Fluz e ao Villa-Nova. Esse pequeno vem montado em bicycleta, telefonando pelo caminho, abrindo alas.

E' a sorte que elle traz ao enveloppezinho vermelho e ha como que naquella avalanche de almas soffregas como que a emoção mais violenta possivel na anciedade de saber a sorte, o destino que teve a "poule" do dia.

E quando é affixado o numero a porta, o mesmo vulto, e se fazem logo os cotelhos do numero, premio dos milhares, com as centenas e os grupos jogados, ha ainda um desejo surdo de se ir atraz do pequeno estafeta do "Submarino" para fulminar-o, que ninguem lhe perdona as desluzes que traz, os vexames que trouxe a sua noticia á quasi totalidade dos que alli esperam aquella hora a chegada do telegramma.

Tambem os que se niegram com

Amor estúpido

Um dos nossos vespertinos em dias desta semana publicou uma noticia em que mostra uma nova formula do amor: — o amor á nuque e á tezoura.

Por o facto de um cidadão qualquer ter discutido com uma senhora e como esta lhe tivesse dito algumas inconveniencias, — "ah! a lingua das mulheres!" fez-se n'uma tezoura que trazia (o heróe era alfaiate) e feriu a mão da sua contadora.

Por mais de uma vez tem se dito que n'uma mulher não se bate nem com um rabo de tati e agora, contra esta jurisprudencia se revolta um homem de mão sendo que puzando da tezoura investe contra uma mulher e fere a bichicha.

Que crueldade. Quando se tem discutido e rebatido e resolvido sempre que o homem deve collocar-se sempre ao nivel dos thezouros mores e pessoas da mulher, atrai-se contra uma representante do sexo fragil ferindo-a com uma arma tão... perfurante.

Até então só se sabia, pela linguagem de mestres illustres na materia anthropophagica, que o homem era apenas o inimigo do homem. (tobo do homem — Homo looping the loop) mas, o homem inimigo da mulher... Isto é que não. "Cherchez la femme! Cherchez la femme!"

"La femme", por causa desse infame, ficou ensanguentada. Pão nelle!...

BIOGENOL — Póssante regenerador dos globulos sanguinios.

O bôbo e a lua indiferente

A Lua vai passando, vai passando.
O Bôbo copia a Lua; espia e para.
Indifferente, pelo céu, vagando.
A Lua passa macilenta e clara.

"Bón noite Lua", diz o Bôbo, quando a Lua sem ouvir-o, se declara.
"Ha tanto Bôbo por ahí, amando a tanta Lua a quem nem viu a cara!"

Quando era negociava com cocada
luiu o meu banco na calçada, em frente da lanella da minha namorada.

Cada um como Deus quer cumpre o seu fado.
— Ella era aquella Lua indifferente!
— Eu era aquella Bôbo apaixonado!

SEU REM.

CARTA da ROÇA

Meu bão cumpade Mané
 Qui Deus bote a benção
 Nos meus dois afiado
 Maria, Francisco e João
 Enquanto eu aqui ficu
 Plantando miu e feijão
 Qui istá nessa cidade
 De bulleza e danação
 Onde existe tanto agulã
 Danadu na cavação.

Arespondu a sua carta
 Que ôce mi iscrivinhô
 Nunca pensel qui um de nós
 Fosse memu qui dôtô
 Nessa cidade mardita
 Onde nós não tem valô.
 Pois diga a elles cumpade
 Qui nós semos mais qui fiô.

Meu bão cumpade Liã
 Vorté dessa cidade
 Pra ôce não si perdê
 Nesse antro de mardade
 Ondi existi armofadinha
 Ondi tudo é valdade
 Ondi se mata e se diz
 "Istu foi casualidade".

Venha logo só pra vê
 Só pra vê, cuma se desafia
 Cuijo um dos contendô
 E' pai de uma fia
 Cya fia se chama
 Philomena ou Maria.

Cumpade tu tem perdido
 Côza memu d'incantã
 Desafio bem rimado
 Tu nem sabe avalô
 Serenata o diabo a quatro
 Qui nem é bom fallã
 Tudo isso tens perdido
 Desdi qui foste pra lá.

Cunfrômê o teu pedido
 Na istação eu vô ti vê
 Pra morde eu ti amostrã

Cuma isso n di sé
 Adiepot qui eu fo prefetu
 Valentão á de corrê
 A propria morte não vem
 Só com médo de morré
 Assucar lica barato
 Castanha vira dendê.

Espero o mais breve possíve
 Pra na proxima infeição
 Qcê trazê o seu povu
 Pra pô in votação
 Quero vê ai dessa vei
 Sô prefeito ou não.

Cumpade antís di vir
 Traze o Recife, O Diaro
 O Pequeno e a Pilheria
 E todo Jornã qui fô caro
 Pra morde eu amostrã
 Ao meu afiado Maro
 Qui é que sai nu Recife
 As côzas como passaro.

Cumpade eu tô disgraçado
 Pru toda vida e é mei
 Gostel duma pequena
 A mai bonita das trei
 Irmã qui morava
 No predio cincoenta e sei

O principio são fulôre,
 A choradeira é no fim,
 Dou carta e jogo de mão,
 Desgraça pouca é tiquim
 Ome sem barba é cachote
 Barbado é boca de nim
 Nunca vi no mundo cumpade
 Côza tão certa assim.

Sem mais aquella cumpade
 Saude de coração
 E' o que munto li adeseja

MANE' OGUSTO CIPÃO.



O sr. Theodorico, do Polytheama

Enviada pelo sr. Antonio Moura
 Filho da "Agencia Jornalística La-
 fayette" recebemos, o n. 65 da bem fel-
 ta "Revista Infantil", que se edita
 no Rio e que tem tido aqui a melhor
 accellção.

O numero que recebemos traz um
 facto e escolhido summario para sa-
 tisfazer a petizada.

A PROPHECIA

— Eu, quando aperto a mão de
 um homem intellectual, sinto que
 conquistei um amigo; mas quando
 aperto a mão de uma mulher intel-
 lectual, convengo-me de que conquisei
 uma inimiga.

Assim falava, ha alguns dias pas-
 sados, distincta jornalista bahiana,
 "legitima jaguana", no seu proprio
 dizer, na redacção de um apreciado
 resptertino.

A mulher foi o thema principal da
 sua prosa agradável.

Momentos houve que a distincta
 jornalista elevava-a a um altar de
 grandeza, para depois nivelal-a a
 neutra e a falsidade.

Um homem vive 50 annos como
 uma mulher e não sabe definir o seu
 genio e o seu caracter.

São impenetraveis os olhos do
 sexo fragil, são o antítese dos do
 homem, que representam espelhos
 vivos.

Estes falam, aquelles conservam-
 se numa mudez terrivel, numa im-
 penetrabilidade espantosa.

E, mais ou menos nestes termos
 falou a distincta filha dos sertões
 bahianos, para proferir, já no fim
 de sua agradável palestra a phrase
 que a bem estas ligeiras linhas.

Minutos depois, estava realizada a
 prophesia.

Chaves.

FERROL cura aenidia

BIOGENOL — O mais poderoso
 fortificante dos nervos e do cerebro.

"Fruta de Pan"

Silva Lobato, nome vastamente
 conhecido nos meios litterarios desta
 capital e da metropole sacudida; ago-
 ra, a luz da publicidade, para um ga-
 rantido exito, o seu livro "Fruta de
 Pan".

Destinguídos com a remessa de
 um exemplar, tivemos oportunidade
 de lê-lo, interessadamente e poder-
 mos afirmar que o festejado poeta
 conterraneo enfeixou num volume
 produções de perfeição, belleza e
 harmonia.

O livro de Silva Lobato pode-se di-
 zer, sem exaggeros, é um triumpho.

E' facil de comprehender que nos
 estreitos limites de um noticiario de
 revista, como é "A Pilheria", não se
 pode dizer tudo aquillo que a gente
 tem vontade de dizer.

"Fruta de Pan" está pois destina-
 do ao maior dos successos e é o que
 francamente desejamos com os nos-
 sos agradecimentos pelo envio de um
 exemplar.

BIOGENOL augmenta o peso e a
 força em pouco tempo.

QUEBRA CACHOLA



TORNEIO DE S. JOÃO

Premios.

1.º — Ao decifrador que enviar maior numero de decifrações premio no valor de 15\$000.

2.º — Ao que remetter numero de decifrações immediatamente inferior ao precedente, premios no valor de 10\$000.

3.º — Ao que obtiver o terceiro lugar, quanto ao numero de pontos de decifrações, premio no valor de 5\$000.

4.º — Ao collaborador que, durante o torneio, tiver maior numero de trabalhos publicados, premio no valor de 5\$000.

5.º — Premio de Consolação. — Ao decifrador que obtiver o decimo lugar na classificação dos decifradres, uma surpresa.

Termina no presente numero o Torneio de São João, com um total de duzentos e vinte (220) problemas, o mais longo de todos os torneios desta secção, até hoje. Todavia, o numero de trabalhos não é superior ao dos anteriores, visto como demos preferencia aos em verso, justamente com o fito de reusir esse numero a um limite razoavel, tornando, destarte menos laboriosa a tarefa dos decifradres.

O proximo torneio não será mais dirigido por mim, mas, por emérito charadista, que, certamente, dará outro relevo e brilho a esta secção que delixo, com sincera saudade. E deixando-a, cumpre-me agradecer aos meus amigos e distinctos collegas que, durante tanto tempo, com o seu esforço e intelligencia, ajudaram o obscuro signatario desta despedida a levar a cruz ao calvario.

Aqui fica, pois, um grande abraço para todos, sem distincção de veteranos ou neophytes.

LISTAS

As listas de decifrações do torneio, que hoje termina, devem ser escritas em tiras de papel e de um lado só, e endereçadas a *Hercules*, pois farei a apuração do torneio e distribuirei os premios. Além disso, deve cada lista trazer o nome verdadeiro do remetente e um pseudonymo.

O prazo para o recebimento das listas de decifrações terminará no dia 16 de Julho proximo.

ANTIGAS

217 —

Quando comecei, meus versos
Eram sem pés nem cabeça — 3
De assumptos os mais diversos..

Hoje, lendo-os, nada vejo
Que de leve me envaldeça
Mas, com franqueza, desejo

Rasgar os todos sem dó
Ou, por outra, reduzi-os.
— Passados sonhos! — a pó!

Mas, reflectindo, reparo
Que esses meus versos tranquillos
Guardar eu devia avaro;

Porque os germen elles são.
Pobres, humildes, embora
Dessa perpetua illusão.

Que eu nutro de ser artista,
Dessa ânsia que me doera
— Fulgor que me cega a vista.

E nessa fô altaneira
Que eu nunca hei de perjurar — 1
Seguir a vida intefra

E — quem sabe? — no porvir.
Depois de insano luctar
Hei de renome adquirir.

218 —

Ninguém sabe o paradeiro — 2
Não houve jeito de achar — 1
O maldado peadreiro.
Que foi a pedra limpar.

Zeus Capitolino.

219 —

Emmudecida o instrumento — 2
A linda canção findou — 3
E o menestrel, num momento,
Numa arvore o pendurou.

Venus de Milo.

220 —

Do Torneio, eis a charada
Derradeira, a chave de ouro
Sem demora decifrada — 2
Pela torte rapaziada
Que na "Pilheria" é um thesouro.

Um enigma sem valia — 2
Sem difficuldade alguma,
Sem um truque de arrelia
Que faça pensar um dia,
Uma agua do pote, em summa.

Eis aqui a derradeira
Charada deste torneio
Que matarão sem cancela
Pois raros collegas, creio.
Que este enigma é uma asneira.

Jupiter Tonante.

HERCULES.

Muito profunda e muito sincera é a saudade que nos deixa o infatigavel e querido *HERCULES*, cuja intelligencia, operosidade e cultura o tornam um dos primeiros charadistas pernambucanos.

Engenheiro civil de comprovada competencia, o dr. Antonio Praxedes Lima nos priva de seu precioso concurso devido a seus affazeres profissionais e, se por um lado lamentamos sua ausencia, por outro lado nos setimos bem, vendo que são aproveitados convenientemente os primeiros do seu espirito brilhante.

No proximo numro a presente secção passará a ser dirigida por um outro valente charadista que se occulta sob o pseudonymo de *ZIG*, a quem deve ser enviada toda e qualquer collaboração.

Será iniciado o "Concurso da Independencia" que se encerrará no dia 7 de Setembro vindouro.

Pó Dentifricio IRACEMA o melhor preparado para conservar, limpar, alvejar os dentes e assejar a bocca.

Preço 1\$000

A venda no armazinho **A MIMO-SA**, Rua Duque de Caxias n. 355— Recife.



Se têm patriotismo... leiam

E neste mundo, já ninguém se illude:
(Não ha quem disto, aliás, não se convença)
E' melhor ser-se rico de virtude
Do que de vã fortuna ou de sabença.

Anda no coração de toda gente.
Que é sa. que é forte, uma alegria immensa!
O são vive feliz! Ama a virtude!
E alegre no infortunio nunca pensa!

Assim fala e proclama toda gente
Que á custa de Ferról. Ferról somente.
Se mostra inteiramente agradecida

A esse tónico honesto, humanitário
Que age, efficaz, soberbo, extraordinario!
Como um novo elixir de longa vida!

ELY JOTA.

"CASSIA VIRGINICA"

REMEDIO VEGETAL INOFFENSIVEL

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saúde Publica do Brasil

Receitado pela maioria
da distincta classe me-
dica brasileira

Cura garantida da Erysipela

A venda em todas as
Drogarias e phar-
macias

PREÇO DE CADA FRASCO 4\$000

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

O conforto traz a felicidade
Não compre os seus moveis sem visitar
a MOVELARIA RECIFE

Vendas a dinheiro e a prestações

Rua Estreita do Rosario, 244

Papelaria Phœnix



Offerece a V. Ex.^{cia} um variado sor-
timento de artigos de papelaria, livros
e objectos escolares, revistas e figuri-
nos, objectos de escritorio, cartões pos-
taes, etc., por preços sem competencia.

MATTOS LIMA & COMP.

RUA NOVA, 285

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Regenera o SANGUE

Fortalece os nervos

Tonifica os musculos

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

RIO DE JANEIRO